

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS 5

1. INTRODUÇÃO 15

- 1.1. A FORÇA MATERIAL DAS IDEIAS:
O TODO E AS PARTES NAS PRÁTICAS SOCIAIS 17
- 1.2. ENTRE A EXPERIÊNCIA E A EXPECTATIVA: COSTUME,
ESCALA, ACONTECIMENTO 33
- 1.3. O PRIMADO DA REALIDADE 43
- 1.4. PARTIR EM BUSCA DO FUNDO TRIVIAL DAS VIDAS? 59

2. LIDES DE ROTINA

TRABALHADORAS TÊXTEIS DE VERIM; ENTRE A PRÁTICA E O DEVIR 73

- 2.1. DO PRAGMATISMO QUOTIDIANO: FAZER PELA VIDA 75
- 2.2. QUEM SÃO ESTAS MULHERES? PRESAS POR UM FIO
OU A TEIA SOCIAL LOCAL 95
- 2.3. VERIM, ENTRE PASSADOS E PRESENTES 101
- 2.4. FORMATOS DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO
COM IMPACTO LOCAL 111
- 2.5. DISCIPLINAR A MÃO-DE-OBRA:
«SE QUERIAS TRABALHAR, TINHAS QUE ADAPTAR-TE
AO QUE HAVIA» 127
- 2.6. ECONOMIA MARGINAL?
ENTRE PRÁTICAS RAPACES E *ARMAS DOS FRACOS* 139
- 2.7. LUGAR AO FUTURO? AS *LUTAS QUOTIDIANAS*,
AS PENSÕES DOS VELHOS E O RETORNO À TERRA 147

3. NA PENUMBRA DO PODER: ESCAPISMO E «A ARTE DE NÃO SE DEIXAR GOVERNAR» 159

- 3.1. FRONTEIRAS, A ARTE DA FUGA
E A GRAVATA DE MAIAKOVSKI 161
- 3.2. UMA ZONA DE REFÚGIO: O COUTO MISTO 171

3.3. UM ACORDO ENTRE ESTADOS: O TRATADO DE LISBOA DE 1864	185
3.4. A ERVA SANTA E O COUTO MISTO	201
3.5. RENTABILIZAR A DISTÂNCIA, GARANTIR A MOBILIDADE	207
3.6. DO ESCAPISMO À EMBLEMATIZAÇÃO	215

4. ECOS TEIMOSOS:

O PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA NO COUÇO ... 229

4.1. USOS DA TERRA, MEMÓRIA E EXPECTATIVAS	231
4.2. COUÇO, UM LUGAR COM HISTÓRIA DE LUTA	249
4.3. <i>ATRÁS DOS TEMPOS VÊM TEMPOS</i> <i>E OUTROS TEMPOS HÃO-DE VIR:</i> CONJUNTURAS E BRECHAS DE ESPERANÇA	261
4.4. O PARAÍSO AQUI AO PÉ	285
4.5. FALEMOS TAMBÉM DE DERROTAS	313
4.6. A FÁBRICA DO PORVIR, E O QUE FICA DO QUE HOUE ..	325

5. TOUT ÇA N'EMPÊCHE PAS, NICOLAS 335

5.1. PONTES LEVADIÇAS E TERRENOS BALDIOS	337
5.2. PARA UMA TEORIA DAS PRÁTICAS POSSÍVEIS – A PUGNA PELA FORÇA MATERIAL DAS IDEIAS	345
5.3. ENTRE FUGAS, QUOTIDIANOS E O LUGAR DA ACÇÃO COLECTIVA	351

FONTES ESCRITAS, BIBLIOGRAFIA E FILMOGRAFIA 357

SIGLAS E ABREVIATURAS 385